MES DO CINEMA BRASILEIRO

OS CICLOS

MÊS DO CINEMA BRASILEIRO NOS OITENTA ANOS DA PRIMEIRA EXIBIÇÃO DE CINEMA NO BRASIL - Pelo terceiro ano consecutivo, as entidades de cultura cinematográfica do Rio de Janeiro dedicam o mês de agosto ao cinema brasileiro. Através de ciclos de exibição, debates, seminários e cursos serão examinados diversos momentos, tendencias e fases ao longo da história do nosso cinema. O MES DO CINEMA BRASILEIRO faz parte das comemorações do octogesimo aniversário da primeira exibição publica de filmes, realizada em julho de 1896 no Rio de Janeiro (Rua do Ouvidor 57, onde foi instalado o "Omniógrafo", primeiro nome dado ao cinematógrafo entre nós). A Cinemateca do MAM participa diretamente na promoção de tres manifestações integradas na programação geral do MES DO CINEMA BRASILEIRO: a II MOSTRA DO FILME ETNOGRÁFICO (10 a 15), a II SEMANA ABRACI (16 a 22) e o seminário LITERATURA REGIONAL NO CINEMA BRASILEIRO (23 a 28). Além disto, a Cinemateca exibirá, ao longo do mês, vários filmes cuja revosão (ou quase primeira visão, em vários casos) é oportuna. Entre eles, PÁTRIA REDIMIDA, realizado no Rio Grande do Sul em 1930 por João Batista Groff e DESPEDIDA DO 19º BATALHÃO, provavelmente o mais antigo (1910) filme carioca já localizado, produzido pela empresa de Paschoal Segreto. Serão também exibidos UMA AVENTURA AOS QUARENTA (Silveira Sampaio, 1947), A POSSUIDA DOS MIL DEMÔNIOS (Carlos Frederico, 1970), A PRIMEIRA MISSA (Lima Barreto, 1961), PEGA LADRÃO! (Alberto Pieralisi, 1958), GAMAL (João Batista de Andrade, 1969), O CAPITÃO BANDEIRA CONTRA O DR.MOURA BRASIL (Antonio Calmon, 1970) e COMO VAI,VAI BEM? (Grupo Câmara, 1968). O MÊS DO CINEMA BRASILEIRO é uma promoção conjunta da Cinemateca do MAM, Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Cineastas, Associação Brasileira de Documentaristas e Museu da Imagem e do Som. Maiores informações no Calendário a seguir.

TRE mantém proibição às pichações e cartazes

II SEMANA ABRACI - A Associação Brasileira de Cineastas (ABRACI) organiza periodicamente semanas dedicadas à revisão de filmes significativos do passado recente do cinema brasileiro. A II SEMANA ABRACI abordará o tema "Primeiras Obras de Cineastas Brasileiros" e será realizada no cinema Rio-Sul (Rua Marquês de São Vicente), de 16 a 22 de agosto, com o patrocínio da Fundação Estadual dos Museus do Rio de Janeiro (FEMURJ) e colaboração da Cinemateca do MAM. Serão vistos filmes de Nelson Pereira dos Santos (RIO 40 GRAUS), Antonio Carlos Fontoura (COPACABANA ME ENGANA), Neville d'Almeida (JARDIM DE GUERRA), Carlos Diegues (GANGA ZUMBA), Walter Lima Jr. (MENINO DE ENGENHO), Leon Hirszman (A FALECIDA), e Domingos Oliveira (TODAS AS MULHERES DO MUNDO). Maiores informações no Calendário a seguir.

REGIONAL NO CINEMA BRASILEIRO - Novamente as relações entre o cinema e a literatura batidas em seminário, a se realizar na Cinemateca, de 23 a 28 de agosto. O presente stringirá aos ciclos literários regionais e sua transposição ao cinema, tendo sido os seguintes autores: Graciliano Ramos, José de Alencar, José Lins do Rego, Andrade, Gregório de Matos, João Cabral de Melo Neto, José Américo de Almeida ção geral de Ivan Cavalcanti Proença, o seminário contará com a participação erários, cinematográficos e dos realizadores dos filmes. Está prevista a presença Carlos Villaça, Jean-Claude Bernardet, Pedro Paulo de Sena Madureira, José Carlos tonio Houaiss, José Carlos Avellar, Ronaldo Lins, Miguel Pereira, Leon Hirszman iveira, Marcos Farias, Sérgio Santeiro, Paulo Thiago e Agnaldo Azevedo. O sem às pessoas inscritas, fornecendo certificado. Inscrições abertas a partir de ecretaría da Cinemateca do MAM. Maiores informações no Calendário a seguir.

Vagão corre sozinho em duas estações da linha da Central

Um vagão que recebia um carregameento de trilhos e dormentes, num desvio da Estação Derby Clube, correu sozinho por dois quilometros até a Estação Lauro Muller, já na linha dos trens do ramal de Deodoro, onde tombou. O acidente ocorreu às 12h20m de ontem, logo após Emílio Pinto da Silva, encarregado de carregar o **trem de lastro** (vagão cargueiro), ter soltado o sistema de freios. Emílio e mais 20 operários da Companhia Brasileira Industrial, contratada pela RFF para a substituição de trilhos e dormentes, correram atrás do vagão, mas não o alcançaram.

Ao chegarem à cabina 2, onde está a crave do desvio para a linha dos trens paradores, os operários conseguiram avisar ao manobreiro. Este entrou em contato com o Controle Seletivo da Central do Brasil, porque se temia um acidente. Pouco depois os cabos elétricos das redes 1 e 2, responsáveis pela alimentação dos trens do ramal de Deodoro (linha dos paradores), foram desligados.

Após ultrapassar a chave do desvio para a linha do ramal de Deodoro o trem correu até à Estação Lauro Muller, onde descarrilou. Pouco depois uma locomotiva diesel conseguia rebocar o vagão na Estação de Engenho

Ontem, o Serviço Públicas da Rede Ferrovia informou que foi aberto A RFF admite uma outra para o acidente: o sistema de do tipo catraca, não teria sido pletamente acionado; com o p da carga de trilhos e dormentes as molas do vagão baixaram, o que teria causado o afastamento das sapatas de freio das rodas.

O tráfego de trens paradores foi restabelecido às 13 horas, depois de uma interrupção de 40 minutos.

Falcão diz que oficialização de cartórios é idéia sua